



Concurso Público/2012

Caderno: 1 Aplicação: Tarde

Médico Ortopedista e Ortopedista - Plantão

Código: ORT40 e ORP41

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de **4(quatro) horas**, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o seu caderno de questões, pois a imagem do seu **cartão de respostas** será disponibilizado em <http://concursos.biorio.org.br>

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **50** questões objetivas, está completo.
- 2 - Cada questão da Prova Objetiva conterà 4 (quatro) opções e somente uma correta.
- 3 - Confira se **seus dados e o cargo/especialidade** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 4 - Confira atentamente se o número que consta neste caderno de perguntas é o mesmo do que consta em seu cartão de respostas. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local.
- 5 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 6 - Para cada questão objetiva são apresentadas quatro alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 7 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 23/04/2012, divulgação do gabarito da Prova objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 26/04/2012, disponibilização das Imagens dos Cartões Respostas das Provas Objetivas
- 26 e 27/04/2012, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 09/05/2012, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 14/05/2012, divulgação do Resultado Final da Prova Objetiva.

● Informações:

Tel: 21 3525-2480 das 9 às 18h

Internet:

<http://concursos.biorio.org.br>

E-mail:

resende2012@biorio.org.br



Concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

MEU QUARTO

Podemos sair de casa há anos, e o quarto que abandonamos é conservado pelos pais. Não modificam uma vírgula de nossa letra. Não alugam, não fazem reforma, não mudam as estantes, não trocam a pintura, a fechadura e os tapetes. Nós alteramos a infância, não os pais, que, em qualquer idade, nos enxergarão pequenos. Nos enxergarão como se ainda fosse possível resolver a tristeza e a dor com um colo.

Quando voltamos para a residência familiar, separados ou exilados, desempregados ou desencantados, descobrimos o quanto eles nos amam. Amam a criança que fomos. Nenhuma boneca foi jogada fora — enfileiradas pelo tamanho. Nenhum carinho, desperdiçado. As canetas coloridas da escola guardam tinta. As agendas estão na gaveta, com as fotos dos amigos e as primeiras confidências. Os pôsteres das bandas de rock, que hoje nem fazem sentido, permanecem atrás da porta branca. As revistas proibidas seguem escondidas em uma madeira solta debaixo da cama. A mesma cômoda onde escrevemos cartas de amor e varamos a noite estudando para as provas. O mesmo abajur preto, com problemas de contato. O mesmo enxoval, como se tivéssemos passado um longo final de semana fora (um final de semana que pode ter durado vinte anos) e retornássemos de uma hora para outra. O mesmo travesseiro com cheiro de nosso pijama. Os mesmos cabides e espelho. Até a pantufa nos aguarda com a plumagem desalinhada de ovelha.

Tudo em ordem e recente, a apagar que lacramos a porta com um adeus, a esquecer que viramos o rosto para sermos felizes com nossas famílias. Os filhos são dramáticos e se despedem com adeus, mas vão voltar, e voltam, mesmo que seja para se despedir verdadeiramente.

E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta. É o jeito como os pais nos tratam, sem censura e castigo, sem julgar as escolhas e precipitar arrependimentos. Em silêncio, a mãe fará o bolo de laranja predileto. Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele. Ao sairmos, a mãe dirá para não esquecermos o casaco, o pai avisará para nos cuidarmos e voltarmos cedo. O tratamento é idêntico, insuportavelmente idêntico à adolescência. A velhice não ameaça o amor.

Apesar de confiarmos que somos outros, os pais continuam nossa vida. Não interessa a cor do cabelo, a tatuagem, o piercing, a cicatriz, a ferida, a alegria ressentida, os fios grisalhos e os divórcios, os pais acreditam que somos os mesmos. Somos as crianças que eles deixaram crescer.

(CARPINEJAR. *Canalha! Retrato poético e divertido de um homem contemporâneo*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. p. 21-22.)

1 - Em "...sem julgar as escolhas e precipitar arrependimentos.", o vocábulo em destaque pode ser substituído por quase todas as seguintes palavras sem qualquer prejuízo do sentido original da frase, EXCETO UMA. Assinale-a:

- (A) antecipar;
- (B) acelerar;
- (C) irromper;
- (D) adiar.

2 - Assinale a única alternativa a seguir que apresenta antônimo para a palavra ressentida:

- (A) ofendida;
- (B) magoada;
- (C) satisfeita;
- (D) melindrada.

3 - Em todo o texto de Carpinejar há, acima de tudo, a predominância do sentimento de:

- (A) angústia;
- (B) acolhimento;
- (C) tristeza;
- (D) perda.

4 - A frase "Não modificam uma vírgula de nossa letra." pode ser interpretada conforme seu sentido original no texto da seguinte forma:

- (A) Os filhos não alteram a imagem de seus pais.
- (B) Os pais alteram a imagem de seus filhos.
- (C) Os pais não alteram a imagem de seus filhos.
- (D) Os filhos alteram a imagem de seus pais.

5 - Assinale a alternativa a seguir que apresenta um exemplo de variação linguística de registro de informalidade:

- (A) “Tudo em ordem e recente...”
- (B) “A velhice não ameaça o amor.”
- (C) “Somos as crianças que eles deixaram crescer.”
- (D) “Nos enxergarão como se ainda fosse possível resolver a tristeza e a dor com um colo.”

6 - “Nenhuma boneca foi jogada fora – enfileiradas pelo tamanho. Nenhum carinho, desperdiçado.” No fragmento destacado, há a presença da seguinte figura de sintaxe:

- (A) zeugma;
- (B) polissíndeto;
- (C) silepse de gênero;
- (D) silepse de pessoa.

7 - Assinale a alternativa a seguir em que foram marcadas apenas palavras invariáveis:

- (A) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (B) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (C) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (D) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”

8 - Assinale a alternativa a seguir em que a palavra destacada foi corretamente identificada quanto à sua classe gramatical:

- (A) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (substantivo)
- (B) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (advérbio)
- (C) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (conjunção)
- (D) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (adjetivo)

9 - Em “...os pais acreditam que somos os mesmos.”, a oração em destaque exerce o mesmo valor de um:

- (A) adjetivo;
- (B) advérbio de tempo;
- (C) advérbio de modo;
- (D) substantivo.

10 - Assinale a alternativa a seguir em que foi corretamente identificada a função sintática do termo em destaque:

- (A) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (adjunto adnominal)
- (B) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (predicativo do sujeito)
- (C) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (adjunto adverbial)
- (D) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (núcleo do predicado)

RACIOCÍNIO LÓGICO

11 - Os dados são formas cúbicas cujos lados mostram figuras associadas aos números naturais de 1 a 6. Sete dados foram lançados sobre uma mesa; os números das faces voltadas para cima foram: 2, 4, 6, 5, 5, 6, 1. A soma das demais faces dos sete dados é igual a:

- (A) 115;
- (B) 118;
- (C) 121;
- (D) 123.

12 - Se multiplicarmos o número $8A27$ por $6B$ obtemos $5BC9C1$. As letras A , B e C substituem algarismos distintos. Assim, a soma $A + B + C$ é igual a:

- (A) 7;
- (B) 9;
- (C) 11;
- (D) 13.

13 - Observe a sequência de números:

2 35 9 31 16 27 23 23 ...

A soma dos dois próximos números é igual a:

- (A) 47;
- (B) 48;
- (C) 49;
- (D) 50.

14 - A negação de “Se José é flamenguista então Pedro não é vascaíno” é:

- (A) se José é flamenguista então Pedro é vascaíno;
- (B) se José não é flamenguista então Pedro é vascaíno;
- (C) José não é flamenguista e Pedro é vascaíno;
- (D) José é flamenguista e Pedro é vascaíno.

15 - Um escultor empilhou, no chão da sala de uma galeria, 1.000 cubos de madeira de 0,3m de lado, e formou um grande cubo de $3\text{m} \times 3\text{m} \times 3\text{m}$. Em seguida, pintou toda a superfície externa e aparente do grande cubo, fazendo uma espécie de grande pintura 3D. O número de cubos de 0,3m de lado que tiveram apenas duas de suas faces pintadas é igual a:

- (A) 64;
- (B) 96;
- (C) 128;
- (D) 256.

16 - No nosso código secreto, usamos o alfabeto (ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ). Amanhã o código será assim: o A vira B, o B vira C, o C vira D e assim sucessivamente, até o Z, que vira A, pois o código é circular. Depois de amanhã, ou seja, daqui a dois dias, pulamos duas letras: O A vira C, o B vira D etc. No terceiro dia vamos pular três letras e assim por diante. Assim, se quisermos escrever VIVA RESENDE, daqui a 7 dias, devemos escrever:

- (A) CPCH YMZMUKL;
- (B) BPBH YLZLUJL;
- (C) CPCH YLZLUKL;
- (D) BPBH YMZMUKL.

17 - Observe os números a seguir: 124, 147, 168, 196. O número que mais destoa dos demais é o:

- (A) 124;
- (B) 147;
- (C) 168;
- (D) 196.

18 - Numa universidade, 60% dos alunos são mulheres e 40% são homens. A idade média das mulheres é de 20 anos, e a dos homens, 25. A idade média dos alunos dessa universidade é:

- (A) 21;
- (B) 22;
- (C) 22,5;
- (D) 23.

19 - Ou Carlos amava Dora ou Lia amava Lea ou Paulo amava Juca. Se Lia amava Lea, então Rita amava Dito. Se Rita amava Dito então Carlos amava Dora. Mas Carlos não amava Dora. Então:

- (A) Paulo amava Juca e Lia não amava Lea;
- (B) Rita amava Dito e Lia amava Lea;
- (C) Paulo não amava Juca e Lia amava Lea;
- (D) Rita não amava Dito e Paulo não amava Juca.

20 - A figura abaixo contém cinco quadrados: os quatro menores e o maior.



Se agora dividirmos cada um dos quatro quadrados menores em quatro quadradinhos, a figura resultante conterá, ao todo, a seguinte quantidade de quadrados:

- (A) 21;
- (B) 24;
- (C) 25;
- (D) 30.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

21 - Os objetivos do Sistema Único de Saúde incluem:

- (A) formular políticas de saúde destinadas exclusivamente a prevenir doenças;
- (B) realizar assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas;
- (C) ampliar a participação da iniciativa privada para garantir o acesso de qualidade aos serviços de saúde para toda população;
- (D) participar na formulação e na execução da política econômica.

22 - Os princípios do Sistema Único de Saúde incluem:

- (A) a centralização dos serviços de saúde;
- (B) o acesso aos serviços de saúde para as pessoas que não têm plano de saúde;
- (C) a integralidade de assistência, que é entendida como um conjunto articulado e pontual das ações e serviços curativos, individuais, exigidos para os casos de alta de complexidade.
- (D) a utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática.

23 - Os Conselhos de Saúde foram instituídos pela Lei n.º 8.142/90 e reforçados pela Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000; suas atribuições legais e políticas são atuar na:

- (A) formulação de estratégias de operacionalização da política de saúde;
- (B) execução da política de saúde;
- (C) execução dos serviços de saúde;
- (D) gestão do sistema de saúde.

24 - A Política Nacional de Humanização entende humanização do Sistema Único de Saúde como:

- (A) um programa para humanizar os profissionais de saúde;
- (B) a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores;
- (C) uma forma de fomentar a dependência dos sujeitos acompanhados nos serviços de saúde;
- (D) um compromisso com a hierarquização dos processos de formação com os serviços e práticas de saúde.

25 - Para operacionalizar a participação social, a Lei nº 8.142/90 orienta sobre a formação dos Conselhos de Saúde nos âmbitos nacional, estadual e municipal. Esses conselhos são compostos por:

- (A) trabalhadores e gestores de saúde (50% dos conselheiros são os trabalhadores e 50% são os gestores);
- (B) trabalhadores de saúde e usuários do sistema (50% são os trabalhadores e 50% são os usuários);
- (C) trabalhadores e gestores de saúde (50% dos conselheiros, sendo 25% para cada segmento) e os restantes 50% são compostos por usuários do sistema;
- (D) gestores de saúde e usuários do sistema (50% são os gestores e 50% são os usuários).

26 - De acordo com a Lei Federal nº 10.216/2001, internação compulsória do paciente com transtorno mental é aquela que se dá:

- (A) com o consentimento do usuário;
- (B) sem o consentimento do usuário e de seus familiares;
- (C) sem o consentimento do usuário, a pedido dos seus familiares;
- (D) por determinação da Justiça.

27 - O Sistema Único de Saúde é ainda uma reforma incompleta na Saúde, encontrando-se em pleno curso de mudanças. Para avançar nesse processo de mudança da organização do sistema de saúde brasileiro, ainda existem vários desafios.

Assinale a opção que apresenta corretamente um desses desafios para consolidação do Sistema Único de Saúde:

- (A) criar um sistema de saúde em rede, que supere o isolamento dos serviços em níveis de atenção;
- (B) fortalecer e qualificar a atenção hospitalar como estratégia organizadora das redes de cuidado em saúde;
- (C) estimular a disputa de recursos entre os entes federados;
- (D) consolidar o entendimento de saúde como ausência de doença (cultura sanitária biomédica).

28 - A prática educativa em saúde deve:

- (A) ser uma relação de ensino/aprendizagem didática e assimétrica;
- (B) ter como foco o cultivo de hábitos e comportamentos saudáveis, pois isso é que garante mudança do estilo de vida dos usuários;
- (C) ser uma relação dialógica pautada na horizontalidade entre os seus sujeitos envolvidos ;
- (D) ser de transmissão do saber do profissional de saúde para os usuários, que são pessoas desprovidas de saber.

29 - São fundamentos da Atenção Básica:

- (A) atender exclusivamente à demanda programada e referenciar a demanda espontânea para unidades de pronto atendimento;
- (B) estimular a participação popular e o controle social;
- (C) a segmentação das ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, tratamento e reabilitação;
- (D) possibilitar o acesso aos serviços de prevenção de doença e referenciar os pacientes para assistência dos problemas de saúde na rede secundária.

30 - Em relação às disposições gerais da Lei nº 8.080/90, é correto afirmar que:

- (A) o Estado deve prover as condições indispensáveis ao pleno exercício da saúde de sua população;
- (B) o dever do Estado exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade;
- (C) os níveis de saúde da população não expressam a organização social e econômica do País;
- (D) o componente biológico é o fator determinante da saúde da população.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 - Uma estratégia que deve ser utilizada pelo médico para aperfeiçoar a relação médico/paciente é:

- (A) investigar a interpretação do paciente e daqueles que o cercam sobre a origem, o significado e o prognóstico do problema de saúde apresentado pelo paciente;
- (B) solicitar todos os exames que o paciente deseja para avaliação do seu estado de saúde;
- (C) confiar exclusivamente na tecnologia diagnóstica para a coleta e a mensuração de fatos clínicos;
- (D) dar ênfase aos aspectos biológicos, pois esses são reais e clinicamente mais significativos do que os aspectos psicológicos e socioculturais.

32 - Com base nos princípios da Clínica Ampliada, é correto afirmar que:

- (A) quando uma equipe acredita que um jeito de viver é o certo, deve orientar o usuário a ter um tipo de comportamento ou hábito para que o paciente continue a ser tratado por essa equipe;
- (B) para ajudar o usuário a viver melhor, os profissionais de saúde devem ter a doença como o foco central das consultas;
- (C) quando o paciente não consegue aderir ao tratamento proposto pela equipe de saúde, deve-se utilizar a estratégia de medo para melhorar a adesão ao tratamento;
- (D) para lidar com situações difíceis, a equipe de saúde deve ter uma boa capacidade de escuta e diálogo, já que parte da cura ou da melhora depende de o sujeito aprender novas formas de lidar com seus problemas.

33 - A primeira classe de medicamento para tratar a exacerbação da asma na emergência é:

- (A) corticoide parenteral;
- (B) beta 2 agonista de longa duração via inalatória;
- (C) corticoide via inalatória;
- (D) beta 2 agonista de curta duração via inalatória.

34 - É critério para indicação de cirurgia no tratamento da diverticulite:

- (A) paciente que não responde ao tratamento clínico nas primeiras 12 horas;
- (B) primeiro episódio de diverticulite em pacientes com mais de 50 anos;
- (C) paciente com história de dois ou mais episódios de diverticulite aguda;
- (D) paciente com febre alta.

35 - Os macrolídeos elevam os níveis séricos das seguintes medicações:

- (A) captopril, fenitoína, diazepam e ranitidina;
- (B) digoxina, varfarina, teofilina e ciclosporina;
- (C) diltiazem, omeprazol, rifampicina e hidrocortisona;
- (D) anticoncepcional oral, amitriptilina, aminofilina e lítio.

36 - Paciente sofreu entorse do mediopé com mecanismo de adução em partida de futebol. Apresentou dificuldade para deambular e equimose na face lateral. Foi atendido no Pronto-Socorro, onde foi feito diagnóstico de fratura da base do quinto metatarsal. O desvio do fragmento proximal pode ser causado pela ação do seguinte músculo:

- (A) fibular curto;
- (B) tibial anterior;
- (C) tibial posterior;
- (D) adutor do hallux.

37 - Paciente sofre atropelamento ao atravessar a rua, sendo levado à Emergência devido à incapacidade de colocar o membro inferior direito no chão. Ao exame foi identificado que o joelho estava bastante aumentado de volume. Apresentava bocejo em varo com o joelho em extensão. Foi realizada punção com saída de cerca de 70 ml de sangue, com alívio da dor. Foi realizado exame radiográfico onde foi constatado afundamento do platô tibial lateral. Na classificação de Schatzker está fratura será classificada como tipo:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) IV

38 - Paciente do sexo feminino, trabalhadora em serviço de telemarketing, iniciou quadro de dor nos ombros com maior intensidade no lado direito, que piora à noite para dormir, na face lateral do braço. Após três semanas com automedicação a base de analgésicos resolveu procurar ortopedista. Relatou que já tinha tido episódios de dor nos ombros, mas que passaram com uso de analgésicos. Ao exame apresentava dor à movimentação dos ombros com piora a extensão, rotação externa com o braço abduzido a noventa graus. A manobra de Jobe era dolorosa. O exame radiográfico apresentava calcificação na borda lateral da cabeça do úmero à direita. Em relação a este quadro os músculos envolvidos são:

- (A) redondo maior, infraespinhal, supraespinhal, e bíceps;
- (B) redondo maior, infraespinhal, supraespinhal e subescapular;
- (C) redondo menor, infraespinhal, supraespinhal e subescapular;
- (D) redondo menor, infraespinhal, supraespinhal e bíceps.

39 - Criança sofreu queda de brinquedo na praça evoluindo com dor importante e deformidade ao nível do cotovelo direito e incapacidade de movimentá-lo. Foi feito diagnóstico de fratura supracondiliana e submetida a tratamento cirúrgico com redução com anestesia geral e fixação com fios de Kirschner. Algumas crianças, mesmo com consolidação óssea, poderão evoluir com desvio, resultado da falta de uma redução adequada. O desvio mais frequente é em:

- (A) valgo;
- (B) varo;
- (C) recurvato;
- (D) antecurvato.

40 - Um dos tumores ósseos benignos mais frequentes, caracterizado por exostose óssea, geralmente localizado perto de uma placa de crescimento e com progressão no sentido contrário a ela até o término da fase de crescimento, na maioria das vezes único, podendo ser sésil ou pediculada é o:

- (A) osteossarcoma;
- (B) osteofibroma;
- (C) osteoma osteoide;
- (D) osteocondroma.

41 - No tratamento da fratura de colo de fêmur do idoso o fator tempo interfere da seguinte maneira no resultado final:

- (A) quanto maior o tempo de espera antes da cirurgia melhor o resultado;
- (B) quanto menor o tempo de espera antes da cirurgia pior o resultado;
- (C) quanto menor o tempo de espera antes da cirurgia melhor o resultado;
- (D) o fator tempo não interfere no resultado final da cirurgia.

42 - No tratamento medicamentoso da osteomielite hematogênica aguda o início da antibioticoterapia é crucial para o bom resultado final. Por este aspecto quanto mais precoce o seu início, maiores as chances de sucesso. Até a obtenção do resultado da cultura para a identificação do patógeno o antibiótico deverá necessariamente dar cobertura à seguinte:

- (A) neisseria gonorrhoeae;
- (B) salmonella typhi;
- (C) mycobacterium tuberculosis;
- (D) staphylococcus aureus.

43 - Monteggia descreveu uma lesão onde havia fratura da diáfise proximal da ulna com luxação da cabeça do rádio. Bado criou uma classificação para este tipo de lesão utilizando a direção do vértice da fratura da ulna e da cabeça radial. Nesta classificação o tipo mais frequente é o:

- (A) anterior;
- (B) posterior;
- (C) lateral;
- (D) medial.

44 - Jovem sofre queda de bicicleta apoiando o punho direito em extensão. Apresentou dor intensa e deformidade em “dorso de garfo”. Foi levado ao Pronto-Socorro onde foi realizado exame radiográfico do local afetado constatando fratura do terço distal do rádio com desvio dorsal. Este tipo de fratura também é conhecido pelo epônimo:

- (A) fratura de Barton;
- (B) fratura de Colles;
- (C) fratura de Smith;
- (D) fratura de Barlow.

45 - Menino de cinco anos inicia quadro de claudicação com pouca dor no joelho direito. Mãe levou ao consultório médico onde o ortopedista constatou que a criança era pequena para a idade e no exame físico apresentava certa atrofia da coxa em relação ao outro lado, com limitação dos movimentos do quadril com discreta flexão de 20 graus e abdução do quadril direito menor que a do esquerdo. O exame radiográfico da bacia apresentava área de achatamento central com área de esclerose menor que vinte e cinco por cento, sem acometimento da esfericidade da cabeça e negativo para acometimento do pilar lateral. Neste caso podemos dizer que se trata de:

- (A) epifisiólise proximal do fêmur;
- (B) tuberculose clássica do quadril;
- (C) doença de Legg-Calvé-Perthes;
- (D) sinovite transitória do quadril.

46 - Goleiro de futebol de salão, ao defender um chute durante partida pelo campeonato da empresa, sentiu fortes dores no punho que o obrigaram a ser substituído. Uma semana após, como continuava com dor a extensão e pronosupinação do punho, procurou ortopedista. Ao exame apresentava dor a palpação da tabaqueira anatômica e a manobra de pistonagem do punho. O exame radiográfico inicial foi normal. Foi imobilizado com luva gessada incluindo o polegar e solicitado a retornar em 1 semana. No retorno foi feito novo exame radiográfico que constatou fratura do terço médio do escafoide sem desvio. Em relação a este tipo de fratura podemos afirmar que:

- (A) o tratamento pode ser conservador;
- (B) este tipo de fratura é o mais raro e infrequente;
- (C) este tipo de fratura evolui quase sempre para necrose avascular;
- (D) o tempo de tratamento é inferior a um mês.

47 - Motorista de taxi procurou ortopedista devido à sensação de formigamento nos dedos mínimos, que se acentuava ao final da jornada de trabalho que o obrigava a interromper a direção do carro. Referiu também desconforto na região cervical com sensação de queimação no pescoço e irradiação para os ombros. O formigamento se repetia em outras atividades como ao ler jornal. Acorda melhor do que quando vai dormir. Ao exame não foi evidenciada nenhuma alteração no exame físico dos punhos e cotovelos. Os trapézios estavam doloridos à palpação e com leve limitação do arco de movimento do pescoço. Foi solicitado exame radiográfico que evidenciava diminuição de vários espaços vertebrais com presença de osteófitos laterais e uncartrose. Ausência de fraturas e ou luxações vertebrais. Neste caso trata-se do comprometimento das raízes nervosas do nível:

- (A) C2;
- (B) C4;
- (C) C6;
- (D) C8.

48 - Paciente trabalhador braçal se queixa de dor e dormência na palma da mão direita. Ela é pior à noite fazendo-o acordar e movimentar a mão. No exame realizado apresentava sinal de Tinel e Phalen positivos com alteração da sensibilidade no polegar, indicador e dedo médio na sua parte palmar. Clinicamente podemos afirmar que se trata de compressão do nervo:

- (A) mediano ao nível do punho;
- (B) ulnar ao nível do cotovelo;
- (C) mediano ao nível do antebraço;
- (D) ulnar no canal de Guyon.

49 - Paciente de quarenta e nove anos ao tentar pegar o ônibus que estava saindo do ponto faz pequena corrida interrompida por forte dor na parte posterior da perna direita. Apresentou logo após dificuldade para apoiar o pé direito e a dor não melhorou. Procurou pronto-atendimento no dia seguinte. Ao exame apresentava equimose e edema na parte posterior do tornozelo e pé direito e marcha claudicante. Foi detectada depressão posterior na transição do terço médio com inferior. Foi realizada a manobra de Thompson que foi positiva. Este teste consiste em compressão da panturrilha com o:

- (A) joelho estendido;
- (B) joelho fletido;
- (C) tornozelo fletido;
- (D) tornozelo estendido.

50 - Paciente sentado no banco traseiro de automóvel em uso de cinto abdominal, sofre acidente com colisão frontal, deslocando-se para frente. Em decorrência do acidente apresenta fratura da coluna vertebral ao nível de L2. Esta lesão, também conhecida como fratura de Chance, tem como mecanismo:

- (A) flexão-compressão;
- (B) flexão-rotação;
- (C) flexão-distração;
- (D) flexão-translação.

